



DENGUE NO BRASIL: UM PANORAMA DAS NOTIFICAÇÕES ENTRE 2014 E 2023

V Congresso de Saúde Coletiva e Sociedade da Fundação Cristiano Varela, 5ª edição, de 09/07/2024 a 11/07/2024

ISBN dos Anais: 978-65-5465-104-2

DOI: 10.54265/KPQM9929

SOUZA; VANESSA MARIA GONÇALVES DE SOUZA ¹, BONONI; FERNANDO LUCAS ALMEIDA ², SPAZIANI; AMANDA OLIVA ³, LIMA; JOÃO CARLOS BIZINOTTO LEAL DE ⁴, FROTA; RAISSA SILVA ⁵, SILVA; GUSTAVO HENRIQUE DA SILVA ⁶

RESUMO

INTRODUÇÃO: A dengue é uma doença negligenciada, sendo a arbovirose mais prevalente no mundo. Essa doença ocorre principalmente em centros urbanos, e trata-se de uma patologia sistêmica, de caráter infeccioso, agudo e febril, transmitidas aos humanos pelas fêmeas infectadas do *Aedes aegypti* e *Aedes albopictus*. **OBJETIVOS:** O objetivo deste trabalho é avaliar o perfil de notificações por Dengue no Brasil entre os anos de 2014 e 2023. **MÉTODOS:** A coleta de dados foi realizada a partir da disponibilidade das informações no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) do Ministério da Saúde de domínio público no *Tabnet/DATASUS* entre os dias 01 de maio e 20 de junho de 2024, estudo este retrospectivo longitudinal de caráter quantitativo de delineamento descritivo. Dados estes foram agrupados por macrorregiões brasileiras, classificação de atendimento, sexo e faixa etária. **RESULTADOS:** No período decorrido, entre os anos de 2014 e 2023, ocorreram 10.262.712 notificações por Dengue no Brasil, com prevalência das notificações no mês de abril em 22.63% e março em 19.10% nas semanas epidemiológicas 17 e 15. Em 54.97% das notificações ocorreram majoritariamente no sexo feminino, sendo mais acometida a população de 20 e 39 anos, concentrando-se na região Sudeste do país, correspondendo a 49.74% e na região Centro-Oeste em 17.83%, com maior proporcionalidade das notificações no Estado de São Paulo (SP) em 26.34%. O número de notificações em relação a distribuição dos anos para o período concentra-se no ano de 2015 em 16.54% com redução dos casos até o ano de 2018 e novos casos em 2019 em 15.17%, com acréscimo dos casos do ano de 2020 até o ano de 2023 em 14.70%. A maior parte dos casos foram confirmados por meio clínico-epidemiológico e laboratorial, sendo o sorotipo mais frequente a DEN 1. Cerca de 76.11% receberam alta por cura e evoluíram para óbito pelo agravo em 0.06%. Os óbitos foram observados com mais prevalência a dengue grave em 73.94%, em adultos entre 49 e 59 anos em 23.74% e em idosos com mais de 80 anos em 19.93%, do sexo masculino em 50.78%, na região Sudeste do país em 46.50%, com sorotipo mais comum a DEN 1. **CONCLUSÃO:** Os casos de Dengue se concentraram na Região Sudeste do país no Estado

¹ Universidade Brasil, vanessamgsouza109@gmail.com

² Universidade Brasil, fer.albononi@gmail.com

³ Universidade Brasil, spazianimedica@gmail.com

⁴ Universidade Brasil, jcllima@gmail.com

⁵ Universidade Brasil, raissasilvafrota@gmail.com

⁶ Universidade Brasil, gustavo0-00@hotmail.com

de São Paulo, nos meses entre março e maio e nas semanas epidemiológicas entre 15 e 17 e maior volume dos casos registrados nos anos de 2015. As notificações dos casos prevaleceram no sexo feminino entre as idades de 20 a 59 anos. O critério para confirmação dos casos foi o clínico-epidemiológico com sorotipo mais identificado pelo método laboratorial a DEN 1. A maior parte dos casos receberam alta por cura e os óbitos foram observados com mais frequência na dengue grave entre adultos de 49 e 59 anos e idosos maiores de 80 anos, com confirmação sorológica IgM, no sexo masculino, na região Sudeste do país com sorotipo mais comum a DEN 1.

PALAVRAS-CHAVE: Epidemiologia, Notificação, Dengue, Brasil

¹ Universidade Brasil, vanessamgsouza109@gmail.com

² Universidade Brasil, fer.albononi@gmail.com

³ Universidade Brasil, spazianimedica@gmail.com

⁴ Universidade Brasil, jcllima@gmail.com

⁵ Universidade Brasil, raissasilvafrota@gmail.com

⁶ Universidade Brasil, gustavo0-00@hotmail.com